

## Resultados de eficácia e segurança com Zolpidem

### Consequências da Insônia crônica<sup>1,2</sup>

- Maior taxa de mortalidade
- Maiores alterações de humor
- Maiores problemas de memória
- Menor concentração
- Menor libido
- Menor risco de TAG\*
- Maior risco de doenças cardiovasculares
- Maior risco de HAS\*
- Menor imunidade
- Maior massa corporal
- Maior risco de diabetes
- Menor coordenação motora e equilíbrio

Legendas:

\*HAS: Hipertensão Arterial Sistêmica

\*TAG: Transtorno da Ansiedade Generalizada

Recebido: 20 de Junho de 2022

Aceito: 20 de Julho de 2022

#### Correspondência

equipemedica@mpgrupo.com.br

Este artigo deve ser citado como:  
Resultados de eficácia e segurança com Zolpidem. Med Int Méx. 2022; 38 (Supl. 1): S121-S123.

**Prevalência<sup>1</sup>**

1 em cada 3 brasileiros apresentam insônia em avaliação com polissonografia.

**ZOLPIDEM EM NÚMEROS: DADOS DE EFICÁCIA E SEGURANÇA**

**Eficácia<sup>4</sup>**

Zolpidem se associa a menores despertares durante o sono.

**Eficaz em idosos<sup>5</sup>**

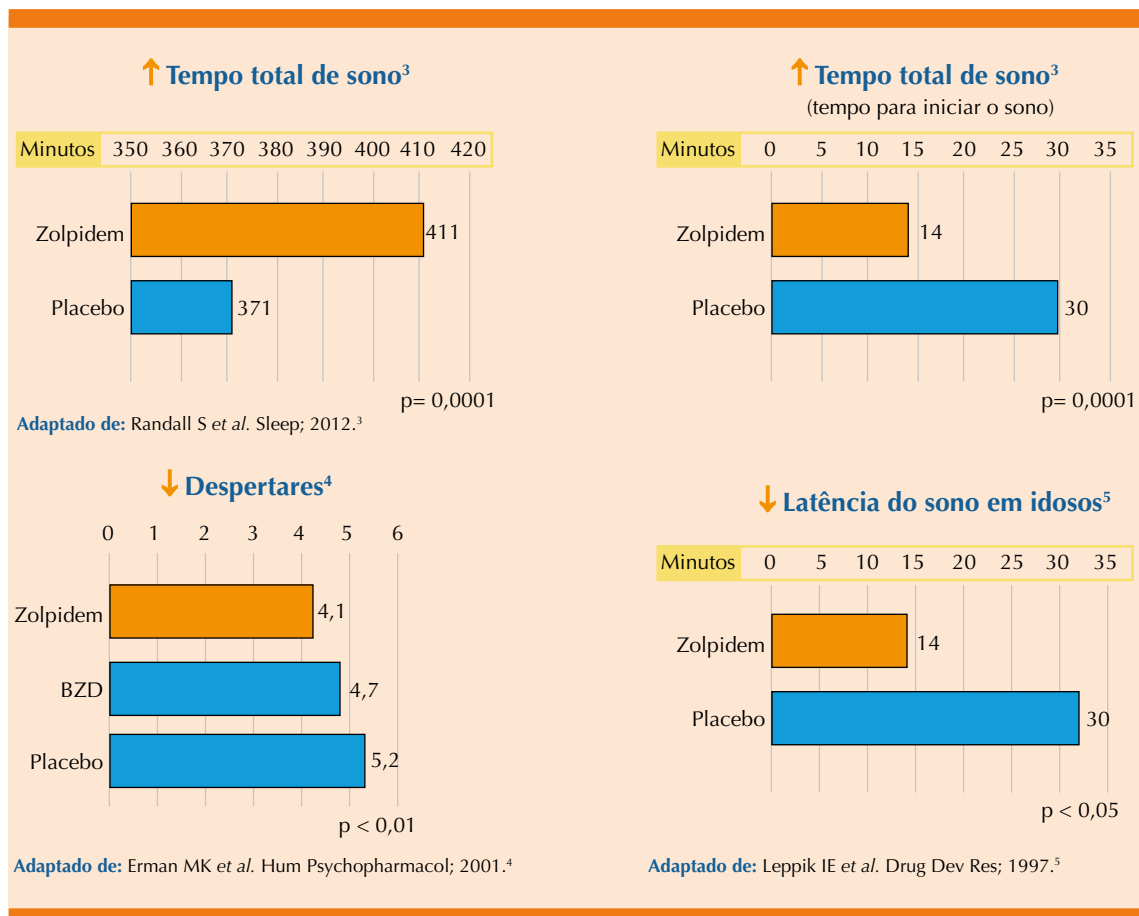
Menor latência do sono e maior tempo total de sono.

**RESULTADOS**

**EFICÁCIA**

O zolpidem é efetivo no tratamento contínuo da insônia, apresenta rápido início de ação, bem como efeitos residuais e rebote mínimos. Zolpidem aumenta os estágios 2 e 3 do sono, melhora a qualidade e diminui a latência do início do sono. Além disso, o fármaco melhora positivamente a duração total do sono e diminui os despertares noturnos. Dados de estudos demonstram melhora as funções do sono em comparação ao placebo, com segurança satisfatória<sup>7</sup>.

Em estudos clínicos com mais de 3.000 pacientes que fizeram uso do zolpidem, somente em caso



de necessidade, pesquisadores demonstraram que a estratégia é efetiva e bem tolerada. Os resultados indicaram não haver tendência de aumento do uso do fármaco, por tolerância, ao longo do tempo<sup>8</sup>.

Zolpidem não apresenta diferenças significativas de ação por gênero. A molécula aumentou significativamente a eficiência do sono e reduziu a latência do sono e a vigília após o início do sono, sem diferenças entre mulheres e homens e sem diminuição da eficácia durante o período de estudo. Em Teste das Latências Múltiplas do Sono (TLMS), realizado no dia seguinte, não houve sedação residual identificada tanto em mulheres quanto em homens<sup>9</sup>.

### SEGURANÇA

Uma metanálise mostrou que os efeitos adversos do zolpidem geralmente são semelhantes aos dos grupos placebo, tanto em não idosos como em idosos, não apresentando diferenças estatísticas significativas<sup>6</sup>. Apenas cefaleia foi mais frequente no grupo zolpidem do que no grupo placebo em ambas as populações avaliadas<sup>6</sup>.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Castro LS, Poyares D, Leger D, Bittencourt L, Tufik S. Objective Prevalence of Insomnia in the Sao Paulo, Brazil Epidemiologic Sleep Study. *Ann Neurol*. 2013;74(4):537-46.
2. Pigeon WR. Diagnosis, prevalence, pathways, consequences & treatment of insomnia. *Indian J Med Res*. 2010;131:321-32.
3. Randall S, Roehrs TA, Roth T. Efficacy of eight months of nightly zolpidem: a prospective placebo-controlled study. *Sleep*. 2012;35(11):1551-7.
4. Erman MK, Erwin CW, Gengo FM, Jamieson AO, Lemmi H, Mahowald MW, et al. Comparative efficacy of zolpidem and temazepam in transient insomnia. *Hum Psychopharmacol*. 2001;16(2):169-76.
5. Leppik IE, Roth-Schechter GB, Gray GW, Cohn MA, Owens D. Double-blind, placebo-controlled comparison of zolpidem, triazolam, and temazepam in elderly patients with insomnia. *Drug Dev Res*. 1997;40(3):230-8.
6. Xiang T, Cai Y, Hong Z, Pan J. Efficacy and safety of Zolpidem in the treatment of insomnia disorder for one month: a meta-analysis of a randomized controlled trial. *Sleep Med*. 2021;87:250-6.
7. Buscemi N, Vandermeer B, Friesen C, et al. Manifestations and management of chronic insomnia in adults. *Evid Rep Technol Assess*. 2005;125:1-10.
8. Hajak G, Geisler P. Experience with zolpidem "as needed" in primary care settings. *CNS Drugs* 2004;18(1):35-40.
9. Roehrs TA, Roth T. Gender differences in the efficacy and safety of chronic nightly zolpidem. *J Clin Sleep Med*. 2016;12(3):319-325.